



GESTÃO DE EQUIPAMENTOS DO MUNICÍPIO DE CHAVES, EM S.A.

**PLANO DE ATIVIDADES
E ORÇAMENTO
PARA O ANO 2020**

A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be a personal name.

PLANO DE ATIVIDADES
E
ORÇAMENTO PARA O ANO 2020

Handwritten signature in blue ink, possibly reading "U. T. 2020".

INTRODUÇÃO

Nos termos do art.10º dos estatutos e dando cumprimento às alíneas a) a c) do art.º 42º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, o Conselho de Administração da Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, E.M. S.A elaborou, para apreciação, o PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2020, o qual compreende os seguintes documentos:

- Planos de Atividades, de Investimento e Financeiro
- Orçamento Anual de Investimento por Trimestre
- Orçamento Anual de Exploração por Trimestre
- Orçamento Anual por Centros de Gastos
- Orçamento Anual de Tesouraria por Trimestre
- Balanço Previsional

Dando cumprimento às disposições legais, toda a atividade da Empresa Municipal, no ano de 2020, vai ser apoiada por este instrumento de gestão previsional.



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES, DE INVESTIMENTO E FINANCEIRO



1 PLANO DE ATIVIDADES

A empresa municipal Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, E.M., S.A. (GEMC, E.M. S.A.) iniciou a sua atividade em março de 2004. Tem como objeto social:

1- Gestão de equipamentos e a prestação de serviços de interesse geral, a saber:

- a) A gestão de piscina de recreio e lazer;
- b) A gestão do Balneário Termal de Chaves e respetivas infraestruturas de apoio;
- c) A gestão do Balneário Termal de Vidago e respetivas infraestruturas de apoio;
- d) A construção, instalação e gestão de sistemas de estacionamento público pago;
- e) A gestão e exploração do Parque de Campismo da Quinta do Rebentão e zonas envolventes.

2 - Pode exercer atividades acessórias relacionadas com o objeto principal.

3 - Os referidos equipamentos são pertença do Município de Chaves.

Os equipamentos que, atualmente, estão sob gestão da GEMC, E.M. S.A são:

- Complexo da Quinta do Rebentão (Vila Nova de Veiga, freguesia de S. Pedro de Agostém);
 - Piscinas;
 - Parque de Campismo;
 - Quinta Biológica.
- Termas de Chaves (Cidade de Chaves, freguesia de Santa Maria Maior);
- Balneário Pedagógico de Vidago;
- Parcómetros;
- Parque de estacionamento do centro histórico (Cidade de Chaves, freguesia de Santa Maria Maior).

Ao elaborar este Plano de Atividades o Conselho de Administração teve como base os dados disponíveis dos exercícios anteriores bem como a experiência acumulada, para os equipamentos sob os quais exerce a gestão.

O Conselho de Administração para o ano de 2020, traçou como objetivos:

- A gestão dos equipamentos, atrás aludidos, através de critérios de rentabilidade económica, assumindo, não obstante, que a sua atividade inclui investimentos de rentabilidade reduzida e a prática de preços sociais de forma a proporcionar a utilização das infraestruturas, quer para lazer da população (caso das piscinas de Recreio e Lazer), quer para cuidados de saúde (caso das Termas);
- A gestão e organização de estacionamento público.



- Controlo de gastos, nomeadamente os Gastos de fornecimentos e serviços externos.
- Controlo dos Gastos com o pessoal.
- Estabilizar/Aumento dos serviços prestados relativamente a 2019.

Sendo inquestionável que a área de intervenção, estatutariamente, atribuída à empresa municipal em apreciação e correlacionada com a gestão das termas de Chaves e Vidago está estrategicamente ligada ao desenvolvimento turístico do Concelho e da Região do Alto Tâmega, constituindo, tal atividade, uma marca turística incontornável da cidade de Chaves. O setor das termas constitui, também, uma relevante alavanca de desenvolvimento local para as outras atividades económicas com ele correlacionadas e de fulcral importância para o Concelho, uma vez que tal atividade é um pilar essencial para a sustentabilidade e projeção dos setores hoteleiros e da restauração, entre outros de menor expressão, elevando o expressivo número de Camas/dormidas turísticas a rondar as 150 000/ano.

Relativamente às piscinas de recreio e lazer do Parque do Rebentão, cuja gestão está, também, confiada à empresa municipal Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, E.M., S.A. dever-se-á registar que as mesmas são frequentadas por cerca de 3306 crianças, as quais, gratuitamente, beneficiam dos serviços prestados, que de outra forma ficariam comprometidos, pondo em causa etapas do desenvolvimento cognitivo e psico-motor daquelas crianças, com idades até aos quatro anos.

Acresce que a inequívoca função social prosseguida pela empresa é também, traduzida no facto da sua política permitir a concessão de descontos significativos, com vista à sua frequência pela população mais jovem do concelho entre os 5 e os 18 anos, benefícios esses que são também extensivos à população sénior, ou seja, utentes das piscinas com mais de 65 anos.

Pelas razões expostas, é notório que a atividade gestionária desenvolvida pela empresa, particularmente, tendo em atenção a natureza social dos serviços, por si, prestados às populações locais, contribui, decisivamente, para a coesão social e para a promoção da saúde, do bem-estar, do lazer e da convivência inter-geracional, função social esta que também é reconhecida pelo Município de Chaves.

Indicadores/referenciais de eficácia e eficiência.

Considerando as principais atividades desenvolvidas pela empresa, os indicadores ou referenciais em termos setoriais foram definidos tendo em conta a atividade de 2017 e 2019 e são os seguintes:



- **Termas de Chaves**

Trata-se dum equipamento com tradição milenar que remonta à época de ocupação romana. Os impactos esperados verificam-se ao nível da melhoria da qualidade dos serviços oferta de novas terapêuticas e investigação.

- Introdução de novas terapias, através de reforço do programa de Bem-estar, definição de novos programas de termalismo terapêutico por patologias e da produção cosmética, o que determinou a necessidade de novos investimentos nesta área, a cargo do detentor do capital.

- Manter o número médio de utilizadores acima dos 7.000 utilizadores/ano.

- Aumentar o número de utentes da Eurocidade Chaves-Verin.

- Manter o nível de empregos diretos e indiretos promovidos pela empresa.

- Manter ou aumentar nível de ocupação hoteleira, de modo a que o concelho continue a registar o maior número de dormidas da região de Trás-os-Montes e Alto Douro.

- **Balneário Pedagógico de Vidago**

Trata-se de um equipamento recente. Os impactos esperados verificam-se ao nível da melhoria da qualidade e da oferta e do aumento do número de utilizadores.

- Aumentar o número de utilizadores registado entre 2017 a 2019.

- **Piscinas do Rebentão**

As instalações disponíveis têm ainda capacidade para maior utilização, assim os objetivos situam-se:

- Manter ou aumentar o número médio de utilizadores. Para execução do cálculo do valor médio, usamos os valores registados entre 2017 a 2019, já que, a utilização das piscinas é grandemente influenciada pelas condições atmosféricas. A utilização média dos últimos três anos é de 41 866 utentes

- Procurar outras formas de rentabilização dos serviços conexos, nomeadamente, bar, espreguiçadeiras, guarda-sóis, entre outros.



Estacionamento público pago

- **Parcómetros**

Trata-se de um serviço que tem aumentado a sua afluência, que se concretiza através das receitas obtidas em cada um dos anos.

2017 – 174 116,85 Euros,

2018 – 180 358,70Euros,

2019 (Previsto) – 174 412,60 Euros, apresentando-se auto-sustentável, na medida em que as receitas cobrem todos os custos de exploração.

- **Parque de estacionamento do Centro Histórico**

A realização de tal atividade deverá garantir a universalidade e a continuidade do serviço de estacionamento público às populações locais, contribuindo para a dinamização do centro Histórico de Chaves, constituindo, por um lado, uma relevante alavanca do turismo e do desenvolvimento de outras atividades económicas com elas relacionadas, designadamente a sustentabilidade e a projeção dos estabelecimentos comerciais sites em tal zona, e, por outro lado, um fator de atração de novos residentes, desenvolvendo as orientações estratégicas definidas pela CMC.

Assim sendo, o Parque de Estacionamento do Centro Histórico permite:

- Valorizar o interior do Quarteirão do Faustino como espaço destinado a estacionamento de proximidade ao centro histórico, fomentando, desta forma, melhorias na sua acessibilidade e maior conforto na sua vivência quotidiana;
- Criar um espaço de estacionamento protegido e vigiado, para residentes no centro histórico, desta forma melhorando a sua atratividade para a instalação de novos moradores;
- Complementar a oferta de estacionamento de curta duração, nomeadamente para apoio às áreas comerciais adjacentes e os vários pontos de interesse existentes ou em vias de criação.



Parque de Campismo da Quinta do Rebentão

O parque de campismo visa não só atrair mais pessoas a Chaves, mas também dinamizar todo o tecido-financeiro, com impacto a nível local e regional e, no âmbito internacional, no contexto da Eurocidade Chaves-Verín.

A partir do parque, pode praticar-se inúmeras atividades desportivas e de lazer, desde circuitos de manutenção a percursos pedestres, respirando o ar puro da natureza, bem como visitar a quinta biológica existente na zona envolvente ao parque, o centro histórico, as termas de Chaves e Vidago.

Assim sendo, o Parque de Campismo da Quinta do Rebentão permite:

- Valorizar toda a zona envolvente da Quinta do Rebentão;
- Potenciar a afluência de pessoas à quinta Biológica e às piscinas de Recreio e Lazer do Rebentão;
- Aumentar o número de turistas que visitam Chaves;
- Disponibilizar alojamento de qualidade a baixo preço;
- Complementar a oferta de alojamento existente na região.

2. ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO.

2.1-Vendas e Prestações de Serviços

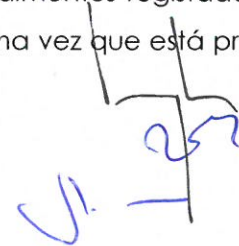
As receitas da GEMC, E.M. ,S.A. são geradas pela exploração e gestão das Termas de Chaves e Vidago, pela exploração das Piscinas de Recreio e Lazer da Quinta do Rebentão, pela exploração do parque de Campismo, pela gestão da rede de parcómetros na cidade de Chaves e pela gestão do parque de estacionamento do cento histórico.

- **Termas de Chaves**

À semelhança de anos transatos, o Conselho de Administração prossegue a estratégia de desenvolvimento do segmento de turismo de saúde e bem-estar, sob a designação "Chaves - Termas & SPA", apostando na eficácia de ações de promoção e de marketing.

Prevê-se um esforço de dinamização e a estabilização/acrécimo de utentes, recorrendo entre outros meios ao contacto de utentes registados na base de dados de forma a promover a utilização das Termas.

Para a previsão das receitas de 2020, considerou-se a média dos rendimentos registados nos últimos 24 meses e o aumento previsto para no serviço Aquae Ativo, uma vez que está prevista



a contratação de mais um monitor de hidroginástica permitindo criar mais 80 vagas. Deste modo os rendimentos previstos para o ano de 2020 ascendem a **931 483,06 euros**.

A época termal iniciar-se-á previsivelmente no início do mês de fevereiro e terminará a 30 de dezembro, (com o pico de afluência de utentes ocorre entre os meses de agosto, setembro e outubro).

Para efeitos de orçamento, prevê-se a estabilidade dos preços em 2020, e que os níveis de utilização de aquistas termais mantenham a média de utilizadores dos últimos 24 meses.

- **Geotermia**

Prevemos para o ano de 2020 o valor de **28 500,00 euros**, relativos a serviços prestados de Geotermia.

- **Balneário Pedagógico de Vidago**

Prevê-se que a época termal se inicie no mês maio e termine em finais do mês de outubro. Para a previsão de réditos para 2020, considerou-se a média dos rendimentos registados entres 2017 a 2019.

- **Piscinas de Recreio e Lazer da Quinta do Rebutão**

Prevê-se que, à semelhança dos anos anteriores, estes equipamentos venham a funcionar no período compreendido entre 1 de junho e 15 de setembro, estando encerrados na restante parte do ano.

Conforme já referido no ponto 1 Plano de atividades, espera-se a manutenção do nível médio de afluência dos utilizadores em regime livre entre 2017 e 2019, pelo que se estima que as receitas ascendam aproximadamente aos montantes médios registados nesse período.

Assim, o Conselho de Administração prevê que as Piscinas, no ano de 2020, gerem uma receita global na ordem dos **80 050,07euros**, através de uma receita de bilheteira no valor de **63 000,00euros**, e de uma receita de subcessão do bar **7 738,94 euros**.



- **Parque de Campismo**

Prevê-se que, à semelhança do ano anterior, este equipamento venha a funcionar durante todo ano.

Prevê-se que as receitas geradas ascendam, em 2020, a **74 905,92 euros**. Consideraram-se, para efeitos da previsão dos réditos de 2020, a médias dos réditos registados nos últimos 36 meses (setembro de 2017 a setembro 2019).

- **Parcómetros**

Prevê-se que as receitas geradas ascendam, em 2019, a **180 000,00 euros**, face à experiência acumulada de anos anteriores. Para efeitos da previsão das receitas de 2020, consideraram-se as receitas registadas até setembro de 2019, e os rendimentos registados nos meses de outubro a dezembro de 2018.

- **Parque de estacionamento do Centro Histórico**

Pretende-se para o ano de 2020, manter ou aumentar os rendimentos e a utilização tanto ao nível dos utilizadores com contrato mensal, como dos utilizadores rotativos.

Prevê-se que os réditos gerados ascendam, em 2019, a **48 390,00 euros**. Assim, para a previsão dos réditos de 2020, consideraram-se, os réditos registados até setembro de 2019 e os rendimentos registados nos meses de outubro a dezembro de 2018.

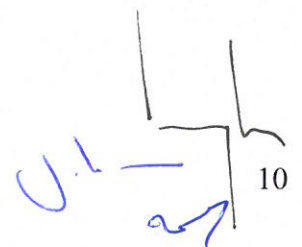
2.2 –Gastos

- **Custos de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas**

Na determinação dos custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas, considerou-se a manutenção da margem bruta que previsivelmente se manterá em 2020, a qual se situa aproximadamente 50% das vendas de mercadorias e dos produtos acabados.

- **Fornecimentos e Serviços Externos**

Prevê-se que o valor dos FSE's para o ano de 2020 se cifre em 507 431,83 euros com base nos valores efetivos registados em 2019 expurgados de gastos específicos desse ano, e os incorridos no ano de 2018, destacando-se as seguintes rúbricas:



- **Trabalhos Especializados:** Estimou-se o montante total de **103 808,83 euros**,. Neste valor inclui-se o valor referente à prestação de serviços efetuada pela Polícia de Segurança Pública na fiscalização dos parómetros no valor aproximado de **21 019,00 euros**, pagamento aos médicos referentes às consultas efetuadas e ao serviço de direção clínica.

- **Publicidade:** é previsto o montante de **100 202,76 euros**, o aumento significativo do valor desta rubrica prende-se com a candidatura à linha de apoio à sustentabilidade do Turismo de Portugal, que inclui a realização de diversos materiais publicitários das Termas e da Região, assim como formação e capacitação dos agentes locais e consultadoria de marketing e comunicação.

- **Vigilância:** é previsto o valor de **39 091,00 euros** relativo a serviços de segurança.

- **Rendas:** é previsto o valor de **15 000,00 euros** referente ao arrendamento de um prédio rústico na Rua das Longras com finalidade de estacionamento tendo em consideração as obras de requalificação da zona ribeirinha do Tâmega.

- **Gastos com o Pessoal**

O Conselho de Administração prevê que os gastos com o pessoal ascendam em 2020, a **946 050,60 euros** fruto da informação histórica disponível e das perspetivas futuras.

- **Gastos de Depreciação e de Amortização**

O valor das depreciações do exercício estimou-se em **14 617,00 euros**, repartido proporcionalmente por cada um dos trimestres.

- **Outros gastos e Perdas**

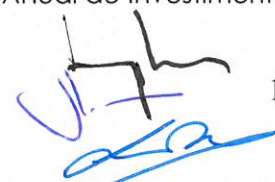
Nesta rubrica prevemos o montante de **5 498,97 euros**.

- **Gastos e Perdas de Financiamento**

Esta rubrica regista essencialmente os gastos com o financiamento. Não é previsível o agravamento do spread, tendo-se considerado o valor de **625,13 euros**.

3-Investimentos

O Conselho de Administração prevê realizar durante o ano de 2020 investimentos em ativos fixos tangíveis no montante de **40 326,80 euros**, conforme consta no Orçamento Anual de Investimento.



4-Financiamento

Na elaboração do Orçamento para 2020, foi observado um grau de prudência considerável na estimativa dos gastos e dos rendimentos de modo a não criar expectativas e resultados demasiado otimistas, face à condição económica nacional presente.

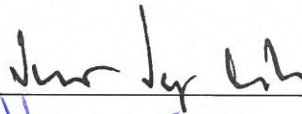
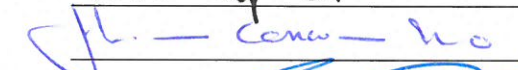
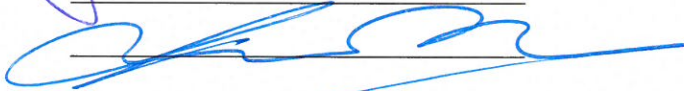

A realização das atividades definidas no Plano de Atividades, os Investimentos previstos bem como os gastos com a manutenção e conservação dos equipamentos e infra-estruturas, associados aos preços sociais que a GEMC, E.M, S.A. pratica, gera desequilíbrios em alguns equipamentos.

Para 2020, teve-se em consideração a atividade global da empresa e os resultados globais esperados. A empresa considerou mais razoável utilizar os recursos financeiros das atividades rentáveis para subsidiar as atividades não rentáveis.

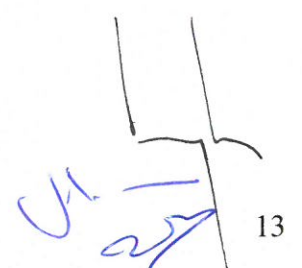
Por outro lado, tendo em conta o princípio de equilíbrio de contas, referido no artº 40º da referida lei nº 50/2012, os resultados previstos antes de impostos elevam-se a 93 742,50euros.

Chaves, 28 de novembro de 2019

O Conselho de Administração,

ORÇAMENTO ANUAL DE INVESTIMENTO


13

2. ORÇAMENTO ANUAL DE INVESTIMENTO

Para o ano de 2020 o Plano de Investimento para as Termas de Chaves, abrange os seguintes elementos e valores, repartidos por trimestre:

2.1 Plano de Investimento das Termas de Chaves

(valores acumulados em euros)

	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	Ano 2020
AQUISIÇÃO DE SOFTWARE	0,00	0,00	0,00	13 726,80
AQUISIÇÃO DE ROUPA BRANCA	0,00	3 500,00	3 500,00	3 500,00
AQUISIÇÃO DE UMA VIATURA	16 000,00	16 000,00	16 000,00	16 000,00
AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO	0,00	0,00	0,00	6 500,00
TOTAL	16 000,00	19 500,00	19 500,00	39 726,80

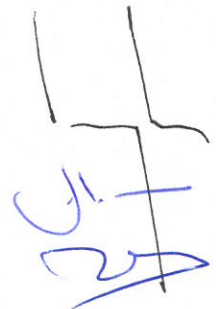
2.2 Plano de Investimento Do Parque de Campismo

(valores acumulados em euros)

	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	Ano 2020
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO BASICO	0,00	600,00	0,00	600,00
TOTAL	0,00	600,00	0,00	600,00



ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO



DEMONSTRAÇÃO DOS RENDIMENTOS PREVISIONAL PARA O ANO 2020

(Valores em euros)

Código das Contas	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Ano 2020
71 VENDAS					
711 Mercadorias	1 950,00	7 790,00	16 250,00	10 305,92	36 295,92
712 Produtos Acabados Bar Termas	900,00	7 845,00	7 345,00	4 300,00	20 390,00
Total	2 850,00	15 635,00	23 595,00	14 605,92	56 685,92
72 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS					
721 Tratamentos Termais (Termas de Chaves)	42 038,50	222 985,62	455 758,85	210 700,09	931 483,06
722 Fornecimento de Geotermia	6 900,00	7 200,00	7 200,00	7 200,00	28 500,00
72311 Piscina Rebentão		7 100,00	65 211,13		72 311,13
72312 Piscina Rebentão - Subsessão do bar		2 211,13	5 527,81		7 738,94
7241 Parque de Campismo	5 235,00	17 940,00	42 205,00	8 170,00	73 550,00
7243 Parcómetros	40 870,00	42 490,00	55 385,00	41 255,00	180 000,00
7245 Parque de estacionamento do centro histórico	10 430,00	11 380,00	15 930,00	10 650,00	48 390,00
726 Tratamentos Termais(Balneário Pedagógico de Vidago)		6 330,00	13 902,00	2 500,00	22 732,00
Total	105 473,50	317 636,75	661 119,79	280 475,09	1 364 705,13
Total de Venda e Prestação de Serviços	108 323,50	333 271,75	684 714,79	295 081,01	1 421 391,05
75 Subsídios do estado	48 605,57	48 605,57	47 021,60	45 450,69	189 683,43
Total de Réditos	156 929,07	381 877,32	731 736,39	340 531,70	1 611 074,48



DEMONSTRAÇÃO DOS GASTOS PREVISIONAL PARA O ANO 2020

(Valores em euros)

Código das Contas	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Ano 2020
61 CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS					
61 Mercadorias	1 048,13	7 136,50	13 851,71	6 072,11	28 108,45
Total	1 048,13	7 136,50	13 851,71	6 072,11	28 108,45
62 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS					
622 Serviços Especializados	96 244,20	115 977,62	132 499,10	177 710,91	522 431,83
Total	96 244,20	115 977,62	132 499,10	177 710,91	522 431,83
63 GASTOS COM PESSOAL					
63 Gastos com o pessoal	142 499,55	233 405,55	285 878,17	284 267,33	946 050,60
Total	142 499,55	233 405,55	285 878,17	284 267,33	946 050,60
64 GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO					
642 Ativos fixos tangíveis	3 654,25	3 654,25	3 654,25	3 654,25	14 617,00
Total	3 654,25	3 654,25	3 654,25	3 654,25	14 617,00
68 OUTROS GASTOS					
68 Outros Gastos e Perdas	2 489,67	590,63	823,86	1 594,81	5 498,97
Total	2 489,67	590,63	823,86	1 594,81	5 498,97
69 GASTOS FINANCEIROS					
691 Juros	153,63	303,50	168,00		625,13
Total	153,63	303,50	168,00	-	625,13



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAL PARA O ANO 2020

(Valores acumulados em euros)

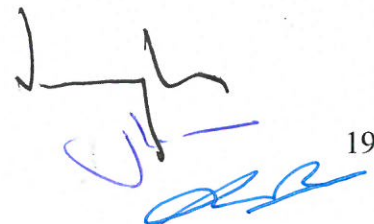
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	Ano 2020
RENDIMENTOS E GASTOS				
Vendas e serviços prestados	108 323,50	441 595,25	1 126 310,04	1 421 391,05
Sub. de Entidades Publicas	48 605,57	97 211,14	144 232,74	189 683,43
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-1 048,13	-8 184,63	-22 036,34	-28 108,45
Fornecimentos e serviços externos	-96 244,20	-212 221,82	-344 720,92	-522 431,83
Gastos com o pessoal	-142 499,55	-375 905,10	-661 783,27	-946 050,60
Outros gastos e perdas	-2 489,67	-3 080,30	-3 904,16	-5 498,97
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-85 352,48	-60 585,46	238 098,09	108 984,63
Gastos/ reversões de depreciações e de amortizações	-3 654,25	-7 308,50	-10 962,75	-14 617,00
Resultados operacionais (antes de gastos de financiamento e impostos)	-89 006,73	-67 893,96	227 135,34	94 367,63
Juros e gastos similares suportados	-153,63	-457,13	-625,13	-625,13
Resultado antes de impostos	-89 160,36	-68 351,09	226 510,21	93 742,50
Imposto sobre o rendimento do período	18 723,68	14 353,73	-47 567,14	-19 685,93
Resultado Líquido do Período	-70 436,68	-53 997,36	178 943,07	74 056,57





Orçamento Anual por Centros de Gastos

(Valores em euros)

		Termas de Chaves	Balneário Pedagógico de Vidago	Piscinas do Rebentão	Bar das Termas	Parcometros	Parque Biológico	Parque de campismo	Parque de estacionamento do centro histórico	Total
Gastos										
61	CMVMC	17 191,64		-	10 225,00			691,81		28 108,45
62	Fornecimentos e serviços externos	429 200,90	7 648,30	18 003,03	987,70	38 937,78	-	14 498,10	13 156,02	522 431,83
6221	Trabalhos especializados	68 834,00	4 035,30	4 843,03	159,50	21 019,00	-	4 826,00	92,00	103 808,83
6222	Publicidade e propaganda	99 577,76	85,00		60,00		-	480,00		100 202,76
6223	Vigilância e segurança	27 650,00		60,00			-		11 381,00	39 091,00
6224	Honorários	53 275,00	12,00	102,50	20,00	192,00	-	2 530,00	40,00	56 171,50
6226	Conservação e reparação	103 585,00	1 010,00	3 815,00	34,50	525,00	-	2 071,60	1 486,50	112 527,60
6227	Serviços bancários	9 230,00	173,00	1,00			-	592,00		9 996,00
6228	Outros serviços						-			
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 534,00	45,00	130,00	286,00		-	153,00		2 148,00
6233	Material de escritório	8 121,00	32,00	405,50	357,00	1 583,50	-	634,00	9,00	11 142,00
6238	Outros	20 368,00	100,00				-			20 468,00
624	Energia	8 255,92	1 107,00	1 415,00	27,50	280,50	-	1 367,00	62,50	12 515,42
6251	Deslocações e estadas	593,00					-			593,00
6261	Rendas					15 000,00				
6262	Comunicação	1 715,00	8,00	143,00	23,20	192,50	-	1 177,70	54,50	3 313,90
6263	Seguros	654,22	19,00	84,00		125,28	-	64,00	17,52	964,02
6265	Despesas de notariado	130,00		14,00		20,00	-	16,50	5,00	185,50
6267	Limpeza, higiene e conforto	25 678,00	1 022,00	6 990,00	20,00		-	586,30	8,00	34 304,30
6268	Outros serviços						-			
63	Gastos com o pessoal	711 124,66	20 005,23	60 123,65	14 914,27	33 963,55	10 532,16	67 383,66	28 003,42	946 050,60
631	Renunção ao órgão de gestão	27 422,34	506,62	3 329,95	511,78	5 320,00	-	2 229,29	1 207,06	40 527,04
632	Remunerações do pessoal	541 886,25	15 431,44	43 960,05	12 124,79	21 230,33	8 776,92	51 936,54	21 525,96	716 872,28
634	Indemnizações	7 932,96	384,04	483,71	266,02		-	525,17		
635	Encargos sobre remunerações	116 505,92	3 595,63	10 236,94	1 896,53	5 921,22	1 755,24	11 774,45	4 756,96	156 442,89
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	4 101,80	16,00	189,00	24,00	261,00	-	100,12	60,00	4 751,92
637	Gastos de acção social	11 670,39	68,00	788,00	90,00	1 140,00	-	792,92	426,72	14 976,03
638	Outros gastos com o pessoal	1 605,00	3,50	1 136,00	1,15	91,00	-	25,17	26,72	2 888,54
64	Gastos de depreciação e de amortização	11 901,00	32,00	1 076,00	208,00	524,00	-	752,00	124,00	14 617,00
68	Outros gastos e perdas	4 513,00	33,12	217,00	307,50	416,65	-	0,20	11,50	5 498,97
69	Gastos e perdas de financiamento	433,50		123,50	4,00	27,50	-	14,80	21,83	625,13
	Total de Gastos	1 174 364,70	27 718,65	79 543,18	26 646,47	73 869,48	10 532,16	83 340,57	41 316,77	1 517 331,98
Rendimentos										
71	Vendas	34 940,00			20 390,00			1 355,92		56 685,92
72	Prestações de serviços *	959 983,06	22 732,00	80 050,07		180 000,00	-	73 550,00	48 390,00	1 364 705,13
75	Sub.de entidades Publicas (IEFP-estágios)	7 880,67					-			7 880,67
75	Sub.de entidades Publicas (projecto)	154 532,36					-			154 532,36
78	Outros rendimentos e ganhos						-			
79	Juros, dividendos e outros rend. similares						-			
	Total de Rendimentos	1 157 336,09	22 732,00	80 050,07	20 390,00	180 000,00	-	74 905,92	48 390,00	1 583 804,08
	Diferença entre rendimentos e gastos (antes de impostos)	- 17 028,61	- 4 986,65	506,89	- 6 256,47	106 130,52	- 10 532,16	- 8 434,65	7 073,23	66 472,10
	Subsídios a atribuir pelo Minicípio(Projecto)	27 270,40								27 270,40
	Resultados por Centros de Gastos	10 241,79	- 4 986,65	506,89	- 6 256,47	106 130,52	- 10 532,16	- 8 434,65	7 073,23	93 742,50
	Imposto sobre o rendimento									19 685,93
	Resultado líquido do período									74 056,57



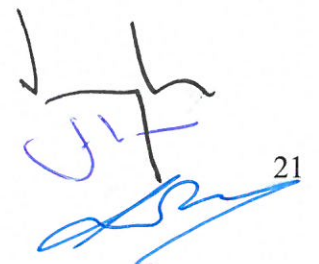
ORÇAMENTO DE TESOURARIA


 20

ORÇAMENTO DE TESOUREARIA 2020

(Valores acumulados em euros)

	2019	2020	1.º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
RECEBIMENTOS						
Recebimento de vendas e Prestação de Serv.		1 542 840,86	124 602,60	362 658,10	734 819,12	320 761,04
Recebimentos IEFP		7 880,67	4 989,07	1 445,80	1 445,80	
Sub. Camara Municipal e projeto		181 802,76	45 450,69	45 450,69	45 450,69	45 450,69
Pedido de Financiamento		60 000,00	60 000,00			
Outros recebimentos		0,00				
Saldo inicial Banco/Caixa	18 400,00	0,00				
(A) TOTAL DE RECEBIMENTOS	18 400,00	1 792 524,29	235 042,36	409 554,59	781 715,61	366 211,73
PAGAMENTOS						
Pagamentos Fornecedores		549 946,50	78 740,17	113 023,45	179 512,17	178 670,71
Pagamentos Gastos com o pessoal		703 724,52	101 638,47	187 863,09	214 864,24	199 358,72
Pagamentos Estado		338 473,37	69 208,67	73 026,80	100 215,19	96 022,71
Pagamento Fornece.Investimentos		40 326,80		20 100,00		20 226,80
Outros Pagamentos		6 124,10	2 643,30	894,13	991,86	1 594,81
Pagamento a Instituição de Crédito		0,00			60 000,00	
(B) TOTAL DE PAGAMENTOS	0,00	1 638 595,29	252 230,61	394 907,47	555 583,46	495 873,75
SALDO DO PERÍODO(A) - (B)	18 400,00	153 929,00	-17 188,25	14 647,12	226 132,15	-129 662,02
SALDO ACUMULADO	18 400,00	172 329,00	1 211,75	15 858,87	241 991,02	112 329,00



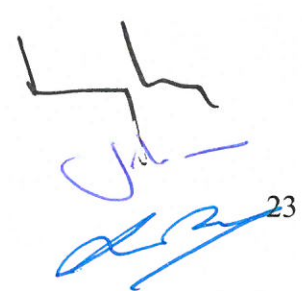
BALANÇO PREVISIONAL


 22

BALANÇO PREVISIONAL 2020

(Valores acumulados em euros)

31/12/2020	
ATIVO	
Activo não corrente	
Ativos fixos intangíveis	13 726,80
Ativos fixos tangíveis	1 418 183,00
Participações financeiras-outros métodos	3 160,00
Ativos por impostos diferidos	71 364,14
	<u>1 506 433,94</u>
Activos correntes	
Inventários	25 500,00
Clientes	5 798,00
Estado e outros entes públicos	17 431,72
Diferimentos	3 800,00
Caixa e depósitos Bancários	112 329,00
	<u>164 858,72</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>1 671 292,66</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
Capital próprio	
Capital realizado	1 350 000,00
Reservas legais	2 732,30
Reservas livres	14 825,79
Resultados Transitados	64 410,08
Resultado Líquido do período	74 056,57
	<u>1 506 024,74</u>
Passivo	
Passivo corrente	
Fornecedores	64 431,30
Estado e outros entes públicos	17 886,62
Financiamentos obtidos	0,00
Outras contas a pagar	82 950,00
	<u>165 267,92</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u>165 267,92</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	<u>1 671 292,66</u>





**PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS
INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL**

INTRODUÇÃO

1. Nos termos da alínea j) do artigo nº 25 da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2020, apresentados pelo Conselho de Administração da **Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, E.M, S.A.**, consistindo no Planos de Atividades, de Investimento e Financeiro, Orçamento Anual de Investimento por Trimestre, Orçamento Anual de Exploração por Trimestre, Orçamento Anual por Centros de Gastos, Orçamento Anual de Tesouraria por Trimestre e Balanço Previsional.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidas nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um parecer profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

4. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação contida nos instrumentos de gestão previsional anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Norma Internacionais de Auditoria, nomeadamente a ISAE

1/3





"3400 - O Exame da Informação Financeira Prospetiva", planeado de acordo com aquele objetivo, que consiste verificar se:

- (a) Os pressupostos de melhor estimativa da Administração nos quais se baseia a informação financeira prospetiva não são irrazoáveis e, no caso de pressupostos hipotéticos, tais pressupostos são consistentes com a finalidade da informação;
- (b) A informação financeira prospetiva está devidamente preparada na base dos pressupostos;
- (c) A informação financeira prospetiva está devidamente apresentada e todos os pressupostos materiais estão adequadamente divulgados, incluindo uma indicação clara quanto a se são pressupostos de melhor estimativa ou pressupostos hipotéticos;
- (d) A informação financeira prospetiva está preparada numa base consistente com as demonstrações financeiras históricas, usando princípios contabilísticos apropriados.

5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre os instrumentos de gestão previsional.

ANÁLISE ECONÓMICA FINANCEIRA

6. Numa análise sucinta aos documentos previsionais é de destacar:

a) Uma definição concreta dos objetivos, que passam pela melhor gestão dos equipamentos, através de critérios de rentabilidade económica, assumindo, não obstante, que a sua atividade inclui investimentos de rentabilidade reduzida e a prática de preços sociais de forma a proporcionar a utilização das infraestruturas, quer para lazer da população (caso das piscinas de Recreio e Lazer), quer para cuidados de saúde (caso das Termas); a gestão e organização de estacionamento público; o controlo de gastos, nomeadamente os Gastos de fornecimentos e serviços externos; o controlo dos Gastos com o pessoal e estabilizar/Aumento dos serviços prestados relativamente a 2019.

b) Um volume de negócios expectável de € 1.421.391,05, coerente com o volume de



negócio histórico realizado, refletindo também uma significativa estabilidade nas condições de fornecimento de serviços;

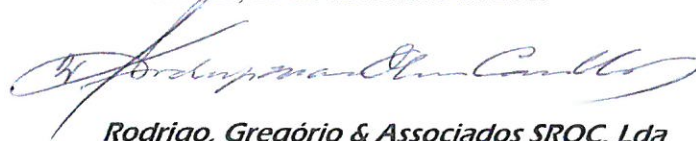
c) Sustentação dos resultados operacionais e líquidos previsionais do exercício positivos (74.056,57 euros), refletindo também um incremento em relação ao período homólogo.

d) Não obstante, recomendamos que os documentos financeiros previsionais apresentados devem apresentar, na medida do possível, comparativos previsionais do ano anterior de modo que seja possível apreciar a evolução das asserções neles contidos.

PARECER

7. Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela entidade.
8. Devemos, contudo, advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem de forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Chaves, 25 de novembro de 2019



Rodrigo, Gregório & Associados SROC, Lda

SROC 170/CMVM 20161474, representada pelo sócio

Dr. Rodrigo Mário de Oliveira Carvalho (ROC n.º 889)

